



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO,
LINGUAGENS E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS**



ROSÂNGELA DOS SANTOS CERQUEIRA

FORMAÇÃO HUMANA E CURRÍCULO POR CICLO DE APRENDIZAGEM

Salvador
2024

ROSÂNGELA DOS SANTOS CERQUEIRA

FORMAÇÃO HUMANA E CURRÍCULO POR CICLO DE APRENDIZAGEM

Produção Técnica-Tecnológica apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas, do curso de Mestrado Profissional em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Educação.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Roseli G. Brito de Sá

Linha de Pesquisa: Currículo, Ensino e Formação de Profissionais da Educação ou Espaços Educativos e Linguagens.

Salvador
2024

Cerqueira, Rosângela dos Santos.

Formação humana e currículo por ciclo de aprendizagem [recurso eletrônico] / Rosângela dos Santos Cerqueira. - Dados eletrônicos. - 2024.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Roseli Gomes Brito de Sá.

Produção Técnica-Tecnológica (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2024.

Disponível em formato digital.

Modo de acesso: <https://repositorio.ufba.br/>

1. Currículo - Estudo e ensino. 2. Formação continuada de professores. 3. Ciclos de aprendizagens - Currículos. 4. Formação humana. I. Sá, Maria Roseli Gomes Brito de. II. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas. III. Título.

CDD 375 - 23. ed.

A educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados. (FREIRE, 1980, p.69).

RESUMO

CERQUEIRA, Rosângela dos S. Formação Humana e Currículo por Ciclo de Aprendizagem. 2024. 25f. il. Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Roseli G. Brito de Sá. Projeto de Intervenção (Programa de Pós-graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas – Mestrado Profissional em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2024

A Proposta Técnico-Tecnológica (PTT) nasce de uma pesquisa interventiva realizada na Escola Municipal São Francisco de Assis (EMSFA), em Salvador, com professoras dos anos iniciais, tendo as Rodas de Conversa como eixo metodológico. Fundamentada no Ciclo de Formação Humana e no reconhecimento dos saberes docentes, busca criar um espaço formativo situado, colaborativo e sensível às demandas do currículo por ciclos em contextos de vulnerabilidade social. Estruturada em oito módulos (123h), integra diálogos, estudos teóricos, práticas colaborativas e oficinas, abordando fundamentos dos ciclos, progressão continuada, avaliação formativa, inclusão, comunidades de aprendizagem, metodologias ativas, tecnologia e socialização de resultados. A organização é flexível e pode ser adaptada, articulando-se ao Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC). O acompanhamento e a avaliação são contínuos, formativos e dialógicos, envolvendo registro reflexivo, monitoria entre pares e avaliação coletiva. Mais que um modelo fechado, a PTT propõe caminhos construídos a partir das vozes das professoras, visando formar sujeitos autônomos, críticos e sensíveis e fortalecer a escola pública como espaço de transformação social.

Palavras-chave: Currículo; Formação continuada de professores; Currículo por Ciclos de Aprendizagem; Ciclo de Formação Humana.

ABSTRACT

CERQUEIRA, Rosângela dos S. Human Development and the Cycle-Based Curriculum. 2024. 25f. il. Advisor: Prof. Dr. Maria Roseli G. Brito de Sá. Intervention Project (Graduate Program in Curriculum, Languages, and Pedagogical Innovations – Professional Master's in Education). School of Education, Federal University of Bahia, Salvador, 2024.

This Technical-Technological Proposal (PTT) emerges from an intervention study conducted at Escola Municipal São Francisco de Assis (EMSFA), in Salvador, Brazil, with early years teachers, using Conversation Circles as its core methodological approach. Anchored in the Human Development Cycle and in the recognition of teachers' experiential knowledge, the proposal seeks to create a situated and collaborative training environment responsive to the demands of the cycle-based curriculum in contexts of social vulnerability. The program is organized into eight modules (123 hours) combining dialogue, theoretical study, collaborative practice, and workshops, addressing the foundations of learning cycles, continuous progression, formative assessment, inclusion, learning communities, active methodologies, technology, and the dissemination of outcomes. Its flexible design allows adaptation to different contexts and integration into the Collective Pedagogical Work Schedule (HTPC). Monitoring and assessment are ongoing, formative, and dialogical, incorporating reflective records, peer mentoring, and collective evaluation. Rather than offering a fixed model, the PTT proposes pathways co-constructed with teachers' voices, aiming to foster autonomous, critical, and empathetic learners while strengthening public schools as spaces for social transformation.

Keywords: Curriculum; Continuing Teacher Education; Cycle-Based Curriculum; Human Development Cycle.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CA	Ciclo de Aprendizagem
CFH	Ciclo de Formação Humana
EMSFA	Escola Municipal São Francisco de Assis
FACED	Faculdade de Educação
HTPC	Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MPED	Mestrado Profissional em Educação
PI	Projeto de Intervenção
PTT	Produção Técnica-Tecnológica
UFBA	Universidade Federal da Bahia

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
2. JUSTIFICATIVA SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA INTERVENTIVA	12
3. METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PTT	14
4. A PTT – FORMAÇÃO HUMANA E CURRÍCULO POR CICLO DE APRENDIZAGEM	15
5. CONCLUSÃO	22
6. REFERÊNCIAS	25

1. INTRODUÇÃO

As vozes das professoras da Escola Municipal São Francisco de Assis (EMSFA), ouvidas e analisadas ao longo deste trabalho, apontam caminhos para a construção de uma proposta de formação docente que esteja enraizada na realidade vivida da escola. Mais do que identificar problemas, suas falas revelaram potências, desejos de transformação e a urgência de uma escuta que se desdobre em ações formativas efetivas.

Este capítulo apresenta, portanto, uma proposta técnico-tecnológica voltada à formação continuada das docentes, alinhada aos princípios do Ciclo de Formação Humana e fundamentada no reconhecimento dos saberes produzidos na prática. A intervenção aqui delineada tem como horizonte a construção de um espaço formativo que não apenas responda às demandas do cotidiano escolar, mas que também inspire a transformação coletiva do currículo e das práticas pedagógicas, a partir do diálogo, da escuta e do compromisso com a formação integral dos sujeitos. Durante o percurso formativo no Mestrado Profissional em Educação da Faculdade de Educação (MPED-FACED-UFBA), a elaboração do Projeto de Intervenção (PI) configura-se como uma etapa central e contínua, que acompanha toda a trajetória do curso. Ao longo desse processo, o pesquisador assume um papel ativo em seu campo de estudo, integrando-se à prática que investiga. Essa postura o transforma em um agente que não apenas observa, mas também aprende e se compromete com o cotidiano profissional.

Ao longo dessa jornada, fui levada a refletir sobre o problema central da minha pesquisa, a definir objetivos claros e a planejar propostas de intervenção que fossem discutidas com o grupo de professoras, de modo que pudessem melhorar a realidade de atuação e atender aos anseios das colegas participantes da pesquisa. Esse movimento exigiu uma análise da prática, o levantamento de perguntas significativas, o diálogo com as colegas e com autores relevantes e, finalmente, a proposição de caminhos para transformar e qualificar o impacto da PTT no contexto em que atuo.

Essa dinâmica metodológica, que envolve a realização de estudos em confronto com a realidade em operação, parte do princípio de que o instituinte é mais forte que o instituído, pois as realidades são continuamente recriadas a partir das atualizações de possibilidades (Almeida; Sá, 2017, p. 7).

O projeto de intervenção assume papel central no Mestrado Profissional por promover a interação direta entre pesquisa e prática, permitindo ao pesquisador não apenas compreender, mas também transformar seu campo de atuação. Esse entendimento reforça a importância de um olhar investigativo e propositivo, ancorado no compromisso de promover mudanças significativas e sustentáveis. Como reforçam Almeida e Sá (2017):

O PI, proposto como trabalho final do curso, tem como finalidade provocar movimentos formativos que partem da realidade concreta das redes públicas de educação e são delineados na intencionalidade das ações propostas pelo pesquisador, diante da escolha do seu método de pesquisa. (Almeida; Sá, 2017, p. 9)

A afirmativa das autoras é especialmente significativa para o contexto em que esta pesquisa está inserida. A expressão "partem da realidade concreta" enfatiza que o PI deve ser construído a partir de uma análise sensível e crítica da prática educativa, ancorado nas experiências vividas e nos desafios enfrentados. A "intencionalidade das ações propostas pelo pesquisador", por sua vez, revela a importância de escolhas fundamentadas, alinhadas às necessidades do território educativo.

A referência ao método de pesquisa é um ponto reiterado ao longo de todo o percurso do MPED, pois a forma como o pesquisador conduz sua investigação — seja ela qualitativa, quantitativa ou mista — é decisiva para estruturar e viabilizar as ações previstas no PI.

A PTT é, de fato, um instrumento de transformação prática, orientado por um olhar investigativo e comprometido com a melhoria dos espaços educacionais da rede pública. Nessa perspectiva, ela exige práticas pedagógicas que promovam a colaboração, a troca de experiências e o protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem. Para isso, é essencial que os professores estejam preparados

para lidar com diferentes níveis de aprendizagem dentro da mesma turma, adotando estratégias que atendam às necessidades específicas dos alunos sem segregá-los. A proposta destaca a importância da formação continuada para que os/as professores compreendam e enfrentem os desafios do currículo por ciclos. Essa formação busca promover práticas pedagógicas que respeitem as diferentes trajetórias de aprendizagem, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. As Rodas de Conversa, nesse sentido, ocupam um lugar central como espaços formativos e reflexivos, por permitirem o diálogo entre nós, professoras, e o compartilhamento de vivências.

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, tendo as Rodas de Conversa como metodologia principal. Foram utilizadas entrevistas semiestruturadas e a análise de conteúdo para a produção dos dados, a partir dos diálogos estabelecidos durante os encontros. A organização das conversas facilitou a sistematização das falas e proporcionou uma visão geral das discussões realizadas, fundamentais para a construção da Proposta de Trabalho Pedagógico (PTT).

O estudo foi conduzido na Escola Municipal São Francisco de Assis (EMSFA), da Rede Municipal de Educação de Salvador, localizada no bairro de Valéria. Trata-se de uma instituição de grande porte, que atende alunos da Educação Infantil aos anos finais do Ensino Fundamental. A pesquisa teve como foco as professoras pedagogas que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especificamente no 1º e 2º ciclos, modalidade na qual atuo como professora pesquisadora.

Atualmente, o grupo é composto por nove professoras: quatro efetivas — sendo três com mais de dez anos de atuação conjunta na escola — e cinco temporárias, com tempo de atuação entre um e três anos. Essa diversidade de experiências contribuiu significativamente para enriquecer os diálogos nas Rodas de Conversa e, conseqüentemente, para a construção coletiva da PTT.

Nesse contexto, a Proposta Técnico-Tecnológica (PTT), intitulada *"Formação Humana e Currículo por Ciclos de Aprendizagem"*, emerge como resposta às demandas concretas dos anos iniciais do Ensino Fundamental na EMSFA. Trata-se

de uma produção coletiva, ancorada em práticas reflexivas e situada no cotidiano escolar. Elaborada a partir de uma pesquisa interventiva centrada nas Rodas de Conversa, a proposta visa não apenas oferecer subsídios teóricos e práticos às docentes, mas também fomentar uma cultura de escuta, partilha e apoio mútuo. Ao valorizar as vozes das professoras e reconhecer os desafios enfrentados em contextos de vulnerabilidade social, a PTT reafirma o potencial transformador da formação continuada construída de forma coletiva e dialógica.

2. JUSTIFICATIVA SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA INTERVENTIVA

Embora a proposta de intervenção esteja estruturada em módulos com carga horária definida e objetivos específicos, ela não se propõe a ser uma sequência engessada de conteúdos a serem “cumpridos”. Ao contrário, sua organização em etapas tem como finalidade oferecer uma referência inicial, que poderá ser ajustada a partir da escuta atenta às demandas da escola e da coletividade docente envolvida.

Na perspectiva adotada, embora as Rodas de Conversa estejam presentes como metodologia em vários momentos, não constituem um fim em si mesmas. Elas são o ponto de partida para a escuta e o acolhimento das experiências das professoras, possibilitando o desencadeamento de outras atividades formativas, como oficinas práticas, estudos de caso, simulações pedagógicas, debates, produção de planos de aula e elaboração de projetos.

Além disso, a proposta foi pensada para ser desenvolvida ao longo de oito meses, com encontros quinzenais ou mensais de até duas horas, respeitando a dinâmica da escola e os tempos possíveis de formação dentro da jornada do professor. Algumas atividades podem ser realizadas em encontros já previstos no calendário escolar, que denomino de Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) - representam um tempo institucional destinado à formação contínua dos professores, por meio do planejamento, estudo coletivo e troca de experiências. Esses momentos, que fazem parte da carga horária regular docente, têm grande potencial para se tornarem espaços de escuta, colaboração e reinvenção das práticas pedagógicas,

especialmente quando orientados por propostas formativas que valorizam o protagonismo docente e a reflexão crítica sobre o cotidiano escolar. Outras podem ser adaptadas para o formato remoto ou híbrido, aproveitando as ferramentas digitais já disponíveis na escola, conforme discutido no Módulo 7 da proposta interventiva.

A alternância entre rodas de conversa, oficinas, práticas simuladas, produção coletiva e estudo de casos visa garantir o equilíbrio entre teoria e prática, escuta e proposição, reflexão e ação. A metodologia escolhida (Rodas de Conversa), compreendida aqui como um dispositivo formativo que rompe com o modelo transmissivo e prescritivo de formação, permitindo que as professoras elaborem coletivamente estratégias pedagógicas para enfrentar os desafios reais da sala de aula.

Nesse sentido, o percurso formativo busca se alinhar aos princípios do ciclo de formação humana, reconhecendo os professores como sujeitos em constante desenvolvimento, portadores de saberes construídos ao longo de suas trajetórias profissionais e pessoais. Mais do que apresentar uma sequência de conteúdos, a proposta tem como horizonte a criação de um espaço de formação continuada, situada, crítica e sensível à realidades local. Ela parte da escuta das professoras da Escola Municipal São Francisco de Assis, mas se propõe a dialogar com outras experiências formativas que enfrentam os desafios de ensinar e aprender em contextos marcados por desigualdades sociais, violência e insegurança alimentar. Nesses territórios, a formação docente precisa ser também um exercício coletivo de resistência, cuidado e esperança.

Nosso objetivo é a partir da realidade vivida na escola, contribuir para a construção de um currículo por Ciclo de Aprendizagem na perspectiva do Ciclo de Formação Humana. Isso implica reconhecer os tempos e os modos de aprender de cada estudante, investir na produção coletiva do conhecimento e fortalecer o papel do professor como sujeito ativo na transformação da escola. Mais do que oferecer uma “solução pronta”, esta proposta quer abrir caminhos. Caminhos possíveis, construídos a partir do chão da escola, das vozes das professoras, da potência dos

encontros formativos e do compromisso com uma educação pública de qualidade, que forme sujeitos autônomos, críticos e sensíveis.

3. METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PTT

A proposta formativa aqui apresentada compreende o acompanhamento e a avaliação não como instrumentos de controle, mas como processos formativos, contínuos e dialógicos, em que o percurso importa tanto quanto os resultados. Acreditamos que o fortalecimento das práticas pedagógicas passa pela escuta ativa, pela troca entre pares e pela valorização da reflexão docente como parte essencial do fazer educativo.

Dessa forma, a metodologia de acompanhamento e avaliação da Proposta Técnico-Tecnológica (PTT) será estruturada com base em estratégias que promovem a corresponsabilidade, o cuidado com o outro e o reconhecimento do percurso individual e coletivo das professoras participantes. Destacamos três elementos centrais:

- **Registro reflexivo:** As professoras serão convidadas a manter um diário de bordo ao longo da formação, no qual poderão registrar vivências, desafios, aprendizagens e transformações observadas em sua prática. Esse instrumento será um recurso para estimular a metacognição e documentar os percursos formativos.
- **Monitoria entre pares:** Inspirada na lógica da colaboração e da solidariedade docente, essa estratégia propõe que os(as) participantes se organizem em duplas ou pequenos grupos para trocar experiências, apoiar-se mutuamente e refletir sobre as práticas em curso. Esses encontros poderão acontecer de forma presencial ou virtual, com periodicidade acordada entre os pares.
- **Avaliação formativa:** Ao final de cada módulo ou encontro, será realizada uma avaliação coletiva e formativa, permitindo a reorganização das ações com base nas necessidades emergentes do grupo. Essa avaliação será conduzida com metodologias participativas e poderá incluir rodas de conversa, formulários abertos ou dinâmicas de escuta sensível.

Com essa metodologia, pretendemos garantir que a PTT se mantenha viva, sensível ao contexto e aberta a ajustes, reconhecendo que a formação docente é um processo inacabado e profundamente atravessado pela realidade das escolas e dos sujeitos que as habitam.

4. A PTT – FORMAÇÃO HUMANA E CURRÍCULO POR CICLO DE APRENDIZAGEM

A PTT apresentada nesta pesquisa interventiva destaca algumas possibilidades de inovação pedagógica nos ciclos:

- **Planejamento Interdisciplinar:** a PTT reforça a importância de desenvolver projetos interdisciplinares que conectem diferentes áreas do conhecimento, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas. Essa estratégia é central para integrar os conteúdos às vivências dos estudantes, respeitando suas trajetórias individuais.
- **Avaliação Formativa:** inspirada nos princípios da avaliação processual, a proposta valoriza instrumentos que permitam acompanhar o progresso do aluno ao longo do ciclo, como portfólios, rodas de conversa e devolutivas constantes. Essas práticas possibilitam uma visão mais ampla do desenvolvimento humano e acadêmico dos estudantes.
- **Foco na Formação Humana:** a PTT fundamenta-se em uma concepção de currículo que prioriza a formação integral, considerando aspectos acadêmicos, éticos, socioemocionais e culturais. Essa abordagem reflete a perspectiva de Arroyo (1999), que aponta os ciclos como um eixo identitário para a formação docente e discente.
- **Inclusão e Equidade:** por meio de práticas pedagógicas personalizadas e adaptadas aos diferentes ritmos de aprendizagem, a PTT propõe estratégias para garantir a permanência e o sucesso escolar de todos os estudantes, respeitando as diversidades socioculturais.
- **Envolvimento da Comunidade Escolar:** a proposta valoriza a construção coletiva do currículo, aproximando os professores, gestores, estudantes e

suas famílias. Essa interação é essencial para que as práticas pedagógicas reflitam as demandas reais do contexto escolar.

Embora os documentos oficiais da Rede Municipal de Ensino de Salvador orientem o trabalho pedagógico com base no currículo por Ciclos de Aprendizagem, a realidade vivida nas escolas, especialmente aquelas situadas em contextos marcados pela pobreza, pela violência e pela exclusão social, revela um descompasso entre o que está prescrito e o que é possível realizar. Foi escutando as professoras da Escola Municipal São Francisco de Assis (EMSFA), por meio das Rodas de Conversa, que identifiquei o desejo coletivo de compreender melhor os fundamentos do currículo por ciclos, a lógica da progressão continuada, e, sobretudo, de encontrar caminhos possíveis para lidar com os desafios cotidianos da sala de aula. Com base nessa escuta atenta, construímos a presente proposta formativa que está estruturada em oito módulos temáticos, com um total de 123 horas, e tem como eixo metodológico o diálogo, a escuta e a troca entre pares, valorizando a experiência e o saber das professoras.

Cada módulo articula momentos de Roda de Conversa, estudos teóricos, práticas formativas e atividades colaborativas, respeitando os diferentes tempos e trajetórias dos professores, assim como se espera que façamos com nossos estudantes. A proposta busca criar um espaço de formação contínua e situada, capaz de fortalecer os vínculos entre os docentes, promover a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e contribuir para a construção de uma escola verdadeiramente comprometida com a formação humana dos sujeitos que nela habitam.

Ao final do percurso, espera-se não apenas o aprofundamento teórico sobre os ciclos de aprendizagem, mas também a construção de uma comunidade de aprendizagem entre os professores, onde o saber é tecido coletivamente, com afeto, compromisso e resistência. Abaixo segue a proposta delineada:

Módulo 1 - Introdução ao Currículo por Ciclos e à Formação Humana (16h)

Objetivo: Apresentar os fundamentos do currículo por ciclos de aprendizagem e o conceito de formação humana.

- **Atividade 1:** Roda de Conversa para discutir as expectativas e dificuldades enfrentadas pelos professores no ciclo de aprendizagem
Carga Horária: 10h (5 encontros de 2 horas)
- **Atividade 2:** Introdução teórica sobre os ciclos de formação humana e suas implicações pedagógicas.
Carga Horária: 06h (3 encontros de 2 horas)
- **Diálogo Aberto:** Como o currículo por ciclos pode ser desenvolvido de forma mais significativa à realidade dos alunos? (possibilidade de ser criado um vídeo temático)

Módulo 2 - A Progressão Continuada e os Desafios dos Diferentes Níveis de Aprendizagem (20H)

Objetivo: Refletir sobre a progressão continuada e estratégias para lidar com a diversidade dos níveis de aprendizagem.

- **Atividade 1:** Estudo de casos reais que envolvem a progressão de alunos com níveis variados de aprendizagem.
Carga Horária: 06h (3 encontros de 2 horas)
- **Atividade 2:** Roda de Conversa sobre práticas que promovam o desenvolvimento integral dos alunos em diferentes estágios.
Carga Horária: 06h (3 encontros de 2 horas)
- **Prática:** Oficina para desenvolver atividades pedagógicas adaptadas aos diferentes ritmos de aprendizagem.
Carga Horária: 04h (1 encontro)

Módulo 3 - Estratégias de Avaliação Formativa e Reforço Escolar Integrado (22h)

Objetivo: Discutir e desenvolver estratégias de avaliação formativa e criar propostas de reforço escolar sem exclusão.

Carga Horária: 06h (3 encontros de 2 horas)

- **Atividade 1:** Debate sobre avaliação contínua e suas aplicações dentro do currículo por ciclos.

Carga Horária: 04h (1 encontro)

- **Atividade 2:** Elaboração de um plano de reforço escolar que mantenha o aluno na dinâmica da sala de aula.

Carga Horária: 06h (3 encontros de 2 horas)

- **Prática:** Simulação de um ciclo de avaliação e reforço com base em exemplos de sala de aula.

Carga Horária: 06h (2 encontros de 2 horas)

Módulo 4 - Diversidade e Inclusão: Uma Educação Humanizadora (18h)

Objetivo: Trabalhar a inclusão de diferentes realidades sociais e culturais no ambiente escolar.

- **Atividade 1:** Rodas de Conversa sobre a importância de valorizar as trajetórias individuais dos alunos.

Carga Horária: 06h (3 encontros de 2 horas)

- **Atividade 2:** Oficina prática para criar projetos pedagógicos que integrem a diversidade cultural e social.

Carga Horária: 06h (3 encontros de 2 horas)

- **Estudo de Caso:** Análise de situações em que a inclusão foi promovida de maneira significativa na escola.

Carga Horária: 06h (3 encontros de 2 horas)

Módulo 5 - Construção de Comunidades de Aprendizagem e Troca entre Colegas (10h)

Objetivo: Promover a colaboração entre professores para a construção de uma comunidade de aprendizagem, que integre estudantes, professores, famílias e parceiros comunitários.

- **Atividade 1:** Roda de Conversa sobre os desafios e as potencialidades do trabalho colaborativo entre professores.

Carga Horária: 04h (2 encontros de 2 horas)

- **Atividade 2:** Dinâmica de troca de boas práticas e co-criação de soluções para desafios comuns.

Carga Horária: 06h (3 encontros de 2 horas)

- **Prática:** Elaboração de um plano coletivo de desenvolvimento contínuo dentro de cada um dos ciclos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Carga Horária: Sem carga horária definida

Módulo 6 - Metodologias Ativas e Inovadoras no Ensino por Ciclos (12h)

Objetivo: Introduzir metodologias ativas que incentivem a participação ativa dos alunos e o ensino contextualizado.

- **Atividade 1:** Oficina sobre metodologias como aprendizagem baseada em projetos e ensino colaborativo.

Carga Horária: 06h (3 encontros de 2 horas)

- **Atividade 2:** Discussão em Roda de Conversa sobre como essas metodologias podem ser adaptadas ao currículo por ciclos.

Carga Horária: 06h (3 encontros de 2 horas)

- **Prática:** Desenvolvimento de uma proposta de projeto pedagógico colaborativo para ser implementado em sala de aula.

Módulo 7 - Tecnologia e Inovação Pedagógica no Ciclo de Formação Humana (15h)

Objetivo: Explorar o uso de tecnologias educacionais para promover uma aprendizagem mais ativa e significativa.

- **Atividade 1:** Oficina prática de ferramentas digitais e plataformas educacionais.
Carga Horária: 05h (5 encontros de 1 hora)
- **Atividade 2:** Roda de Conversa sobre os desafios e benefícios do uso da tecnologia no ensino.
Carga Horária: 04h (4 encontros de 1 hora)
- **Prática:** Criação de um plano de aula que integre a tecnologia como ferramenta de ensino (já temos os sistemas instalados na escola, precisamos definir enquanto grupo a dinâmica de uso e a organização do único laboratório na escola).
Carga Horária: 06h (3 encontros de 2 horas)

Módulo 08 - Fechamento e Apresentação de Resultados (12h)

Objetivo: Consolidar as aprendizagens ao longo da execução da PTT e apresentar os projetos desenvolvidos.

- **Atividade 1:** Roda de Conversa final para avaliação da formação e reflexão sobre os próximos passos.
Carga Horária: 04h (1 encontro)
- **Atividade 2:** Apresentação dos projetos e práticas desenvolvidas pelos professores ao longo do ano.
Carga Horária: 04h (1 encontro)

Prática: Planejamento das próximas ações formativas e criação de uma rede contínua de suporte e colaboração. Carga Horária: 04h (1 encontro)

5. CONCLUSÃO

A proposta formativa aqui apresentada compreende o acompanhamento e a avaliação não como instrumentos de controle, mas como processos formativos, contínuos e dialógicos, em que o percurso importa tanto quanto os resultados. Acreditamos que o fortalecimento das práticas pedagógicas passa pela escuta ativa, pela troca entre pares e pela valorização da reflexão docente como parte essencial do fazer educativo.

Dessa forma, a metodologia de acompanhamento e avaliação da Proposta Técnico-Tecnológica (PTT) será estruturada com base em estratégias que promovem a corresponsabilidade, o cuidado com o outro e o reconhecimento do percurso individual e coletivo das professoras participantes. Destacamos três elementos centrais:

- **Registro reflexivo:** As professoras serão convidadas a manter um diário de bordo ao longo da formação, no qual poderão registrar vivências, desafios, aprendizagens e transformações observadas em sua prática. Esse instrumento será um recurso para estimular a metacognição e documentar os percursos formativos.
- **Monitoria entre pares:** Inspirada na lógica da colaboração e da solidariedade docente, essa estratégia propõe que os(as) participantes se organizem em duplas ou pequenos grupos para trocar experiências, apoiar-se mutuamente e refletir sobre as práticas em curso. Esses encontros poderão acontecer de forma presencial ou virtual, com periodicidade acordada entre os pares.
- **Avaliação formativa:** Ao final de cada módulo ou encontro, será realizada uma avaliação coletiva e formativa, permitindo a reorganização das ações com base nas necessidades emergentes do grupo. Essa avaliação será conduzida com

metodologias participativas e poderá incluir rodas de conversa, formulários abertos ou dinâmicas de escuta sensível.

Com essa metodologia, pretendemos garantir que a PTT se mantenha viva, sensível ao contexto e aberta a ajustes, reconhecendo que a formação docente é um processo inacabado e profundamente atravessado pela realidade das escolas e dos sujeitos que as habitam.

A PTT apresentada nesta pesquisa interventiva destaca algumas possibilidades de inovação pedagógica nos ciclos:

- **Planejamento Interdisciplinar:** a PTT reforça a importância de desenvolver projetos interdisciplinares que conectem diferentes áreas do conhecimento, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas. Essa estratégia é central para integrar os conteúdos às vivências dos estudantes, respeitando suas trajetórias individuais.
- **Avaliação Formativa:** inspirada nos princípios da avaliação processual, a proposta valoriza instrumentos que permitam acompanhar o progresso do aluno ao longo do ciclo, como portfólios, rodas de conversa e devolutivas constantes. Essas práticas possibilitam uma visão mais ampla do desenvolvimento humano e acadêmico dos estudantes.
- **Foco na Formação Humana:** a PTT fundamenta-se em uma concepção de currículo que prioriza a formação integral, considerando aspectos acadêmicos, éticos, socioemocionais e culturais. Essa abordagem reflete a perspectiva de Arroyo (1999), que aponta os ciclos como um eixo identitário para a formação docente e discente.
- **Inclusão e Equidade:** por meio de práticas pedagógicas personalizadas e adaptadas aos diferentes ritmos de aprendizagem, a PTT propõe estratégias para garantir a permanência e o sucesso escolar de todos os estudantes, respeitando as diversidades socioculturais.
- **Envolvimento da Comunidade Escolar:** a proposta valoriza a construção coletiva do currículo, aproximando os professores, gestores, estudantes e

suas famílias. Essa interação é essencial para que as práticas pedagógicas reflitam as demandas reais do contexto escolar.

Embora os documentos oficiais da Rede Municipal de Ensino de Salvador orientem o trabalho pedagógico com base no currículo por Ciclos de Aprendizagem, a realidade vivida nas escolas, especialmente aquelas situadas em contextos marcados pela pobreza, pela violência e pela exclusão social, revela um descompasso entre o que está prescrito e o que é possível realizar. Foi escutando as professoras da Escola Municipal São Francisco de Assis (EMSFA), por meio das Rodas de Conversa, que identifiquei o desejo coletivo de compreender melhor os fundamentos do currículo por ciclos, a lógica da progressão continuada, e, sobretudo, de encontrar caminhos possíveis para lidar com os desafios cotidianos da sala de aula. Com base nessa escuta atenta, construímos a presente proposta formativa que está estruturada em oito módulos temáticos, com um total de 123 horas, e tem como eixo metodológico o diálogo, a escuta e a troca entre pares, valorizando a experiência e o saber das professoras.

Cada módulo articula momentos de Roda de Conversa, estudos teóricos, práticas formativas e atividades colaborativas, respeitando os diferentes tempos e trajetórias dos professores, assim como se espera que façamos com nossos estudantes. A proposta busca criar um espaço de formação contínua e situada, capaz de fortalecer os vínculos entre os docentes, promover a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e contribuir para a construção de uma escola verdadeiramente comprometida com a formação humana dos sujeitos que nela habitam.

Ao final do percurso, espera-se não apenas o aprofundamento teórico sobre os ciclos de aprendizagem, mas também a construção de uma comunidade de aprendizagem entre os professores, onde o saber é tecido coletivamente, com afeto, compromisso e resistência. Abaixo segue a proposta delineada:

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Verônica D.; SÁ, Maria Roseli G. B. de. Concepções de intervenção do Mestrado Profissional em Educação: tessituras curriculares de uma pesquisa. **Reunião nacional da Associação de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED**, 38., 2017, São Luís. Anais eletrônicos [...]. São Luís: ANPEd, 2017.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 5ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.